



A origem de Satanás na teologia.

Aula 52

— Escola Bíblica

Dida *Caris* **quê**

Carisma

Introdução

Nossa compreensão sobre o diabo, pregado no cristianismo popular hoje, se assemelha muito às compreensões da idade média. O diabo passou a ser um instrumento didático na mão da igreja, onde, pelo medo se fideliza os irmãos.

A tudo o que não se compreendia sobre as forças da natureza, os antigos atribuíam aos deuses. No judaísmo tardio, bem como no cristianismo, isso foi atribuído a Deus ou ao diabo.

Como estamos estudando a bíblia cronologicamente, percebemos que a teologia está em constante mudança. **Deus não muda, mas a teologia sim. Teologia é uma forma de tentarmos compreender melhor o divino e o desconhecido.**

Por isso, **A nossa leitura de diversos textos bíblicos precisam de revisão.** Revisão que leva em consideração a chave de interpretação bíblica: **O amor de Deus.** Deus criou um ser tão poderoso assim como o diabo nos é apresentado, ou fomos nós que atribuímos ao diabo todos esses poderes? Se Deus nos ama, por que Ele criou o diabo para nos atormentar?

1. A Bíblia hebraica

A Bíblia hebraica é uma coletânea de livros escritos ao longo de muitos anos. Dentre eles você tem alguns livros escritos durante o período da monarquia, remontando desde Salomão no séc IX aec., mas também temos livros escritos bem mais tarde, como a história cronista, o Livro de Daniel que remontam desde o séc IV ao séc II aec.

Sendo assim, começaremos a examinar os textos mais antigos sobre o nosso tema, e vamos percebendo o desenvolvimento do assunto ao longo da história.

A. Os primeiros usos do vocábulo satã

- a. A Palavra Satã (hebraico), Satana (Aramaico), que é transliterado para o português como Satanás. Diabo é o termo usado pela septuaginta (tradução do antigo testamento do Hebraico para o grego), no grego Diábolos.
- b. Esta palavra, Satã, tem sua origem nos tribunais que se reuniam nas portas das aldeias inicialmente ela significa “promotor”, ou seja, aquele membro do tribunal encarregado de acusar o réu. Posteriormente passou a significar também “adversário, inimigo ou acusador”.
- c. Primeira vez que aparece na bíblia (em ordem de composição do texto, e não em ordem cronológica de sua escrita) é em um texto da tradição javista, onde aparecem animais falantes, como a jumenta ou como a cobra em Gênesis 3.
- d. **O Pentateuco é formado por um conjunto de tradições que normalmente se dividem em 4 tradições: a Javista, a Eloísta, a Sacerdotal e a Deuteronomista.**
- e. Estes, são conjuntos de tradições e contos desenvolvidos cada um em uma etapa da nação de Israel, trazendo consigo suas influências.
- f. Esse próximo texto, por exemplo, é um texto desenvolvido no início da Monarquia israelita, de tradição Javista:

1. **Números 22:22** (Tradução de Almeida Atualizada)
*Acendeu-se a ira de Deus, porque ele se foi;
e o Anjo do SENHOR pôs-se-lhe no caminho por **adversário**.*
2. **Adversário: שָׂטָן satan** - adversário, alguém que se opõe
- g. Aqui, o vocábulo “satã” não é ainda um nome próprio, mas apenas um adversário.
- h. E também essa palavra pode aparecer não apenas para se referir a um anjo, como neste texto de Números, mas também como um humano que seja um adversário, como nos textos seguintes:
 1. **1 Samuel 29:4** (Tradução de Almeida Atualizada)
*Porém os príncipes dos filisteus muito se indignaram contra ele;
e lhe disseram: Faze voltar este homem,
para que torne ao lugar que lhe designaste
e não desça conosco à batalha,
para que não se faça nosso adversário no combate.*
 2. **1 Reis 11:14** (Tradução de Almeida Atualizada)
*Levantou o SENHOR contra Salomão um adversário,
Hadade, o edomita; este era da linhagem real de Edom.*
 3. **Salmo 38:20** (Tradução de Almeida Atualizada)
*Da mesma sorte, os que pagam o mal pelo bem
são meus adversários, porque eu sigo o que é bom.*
 4. Assim também em outras referências, como 2 Samuel 19:22 ; 1 Reis 5:4 e 11:23 (e muitas outras passagens), em todas elas, essa palavra significa adversário e não um nome para o diabo.
- i. Observe que o vocábulo “satã” aqui não é um nome próprio.
- j. Nós não encontramos nas tradições dos escritos da época da monarquia (teologias do primeiro Templo) o vocábulo satã sendo usado como nome próprio. Mas, apenas a alguém que se opunha a algo.
- k. Lembrando que, nesse período da história da religião de Israel, prevalecia as tradições dos hebreus, onde se cria que o Deus de Israel era o criador de tudo, inclusive do mal. Assim, quando o povo sofria a algum mal, entendia-se que era Deus, YHWH Elohim, os castigando. Esta idéia perdurou até o final do exílio na Babilônia, início do domínio dos Persas, antes da edificação do segundo Templo.
- l. **Isaías 45:7** (Tradução de Almeida Atualizada)
*Eu formo a luz e crio as trevas;
faço a paz e crio o mal;
eu, o SENHOR, faço todas estas coisas.*
 1. Nova Versão Internacional traduz “mal” por desgraça. No entanto, o Hebraico traz aqui a palavra Rá, que significa “mal”.
 2. A idéia do mal na teologia judaica era que, mesmo o mal, vinha de Deus por ser Ele o criador de todas as coisas.
 3. Era o monoteísmo sendo levado ao extremo: se Deus era o único Deus, então, não haveria outro ser semelhante a Ele, ou para se opor a Ele.
 4. Importante lembrar que esse texto, do segundo Isaías, foi escrito bem no início do domínio Persa, em honra a Ciro, mostrando a supremacia de YHWH sobre o imperador. Período este, que Judá ainda não estava influenciado ainda pelos pensamentos persas.

m. **Amós 4:10**

*Enviei pragas contra vocês como fiz com o Egito.
Matei os seus jovens à espada,
deixei que capturassem os seus cavalos.
Enchi os seus narizes com o mau cheiro
dos mortos em seus acampamentos,
e mesmo assim vocês não se voltaram para mim,
declara YHWH.*

1. Note nesse texto, da época da monarquia ainda (pré-exílio), que o pensamento era que inclusive o mal, castigos, morticínio, eram feitos por YHWH.
 2. **Amós 3:6** (Tradução de Almeida Atualizada)
*Tocar-se-á a trombeta na cidade, sem que o povo se estremeça?
Sucederá algum mal à cidade, sem que o SENHOR o tenha feito?*
 3. **1 Samuel 16:14-23** - Um espírito (Heb.: ruach) maligno (Heb.: rá) da parte do Senhor.
 4. **2 Samuel 24:15,16** - O Senhor envia a peste, e tem um anjo do Senhor causando a destruição.
 5. **1 Reis 22:22,23** - O Senhor pôs um espírito mentiroso na boca dos profetas
- n. O mesmo pensamento você encontra no texto de Deuteronômio 28 onde Deus fala das maldições que Ele mesmo colocaria sobre o povo.
- o. É importante frisar que a religião daquele período, tinha mais relação com aspectos práticos como: abençoar a colheita, saúde e ter vida longa. Para isso, se ofereciam sacrifícios aos deuses, para que não ficassem irados e os abençoasse. Assim também era o pensamento hebraico.

B. A origem de Satã e seu significado no Judaísmo do segundo templo em diante.

- a. O primeiro Templo foi construído por Salomão e destruído pelos Babilônios, o segundo Templo foi construído por Esdras, debaixo do acordo feito com os Persas. O terceiro Templo foi construído por Herodes, foi uma reforma completa no segundo templo. Este é o Templo que aparecer nos relatos do Novo Testamento, e foi destruído no ano 70 de nossa era, pelos Romanos.
- b. **Livro de Jó e de Zacarias** já são escritos no período após a morte de Cambises (filho de Ciro, rei da Pérsia entre 530 e 522 a.e.c.), uns 20 anos depois do início da influência do domínio persa. Em ambos livros aparece um anjo como adversário, e em hebraico, o vocábulo “satã” ali, ainda não é um nome próprio.
- c. Um exemplo que deixa bem claro que a crença em Satanás como um personagem distinto na teologia judaica é algo posterior, se vê no relato do recenseamento feito por Davi. Onde num texto mais antigo (2 Samuel) é descrito de uma maneira, e num texto mais recente (1 Crônicas) é descrito de outra maneira.
- d. É no livro de Crônicas que vai aparecer pela primeira vez (em ordem cronológica) o vocábulo “Satã” como um nome próprio, como um ser, uma entidade maligna.
- e. **1 Crônicas 21:1**
*Satanás levantou-se contra Israel
e levou Davi a fazer um recenseamento do povo.*
 1. Lembrando que o Livro de Crônicas faz parte da chamada **Historia Cronista, a qual compõem os livros: 1,2 Crônicas; Esdras e Neemias**; escritos durante o período Persa, na época do segundo templo.
- f. **2 Samuel 24:1**
*Mais uma vez irou-se o SENHOR contra Israel
e incitou Davi contra o povo,
levando-o a fazer um censo de Israel e de Judá.*

1. Os Livros de Samuel são coletâneas de escritos antigos desde o século X aec, e agrupados em torno do século VI aec.. Eles fazem parte da chamada **História Deuteronomista, a qual compõem os livros: Josué; Juízes; 1,2 Samuel; 1,2 Reis.**
 2. Note que no escrito mais antigo foi a ira do Senhor que incitou a Davi. Já em Crônicas, foi uma personificação do mal, chamada de Satã (Satanás).
- g. No judaísmo do segundo templo então, Satã é um anjo, submisso a Jeová, que executa o mal.

2. Mudanças na teologia

A. A influência da cultura Persa

- a. Primeiramente é bom explicar que a aculturação nem sempre é negativa. Algumas vezes ela se torna necessária para uma boa comunicação.
 1. Jesus mesmo se aculturou ao povo de sua época, colocando o evangelho numa linguagem em que o povo compreendia, usando figuras de linguagem em suas parábolas que deixavam a mensagem mais perto do dia a dia do ouvinte.
 2. Acredito que “a grande sacada” do Cristianismo foi se aculturar, o que permitiu sua larga expansão e aceitação. Por isso, as festas como do Natal por exemplo, substituindo a festa do deus sol, deve ser lida com essa ótica evangelística na história.
- b. Assim também, devido a admiração que os judeus tiveram inicialmente pela Pérsia, e à própria mentalidade do povo já pensando de uma maneira adequada aos tempos da Pérsia, algumas modificações foram sutilmente sendo feitas na sua Teologia.
- c. A religião persa era o **Zoroastrismo**. Eles acreditavam que havia um único deus. Mas que duas forças, uma do bem, chamada de Ahura Mazda, e outra do mal, chamada de Arihman, estavam em permanente conflito.
- d. Ficaria estranho para um judeu explicar que tudo, o bem ou o mal, viriam de Deus. Era necessário separar Deus, do mal, por isso, começa aqui a personificação do mal na pessoa de Satã.
- e. **Também mudou a compreensão sobre Deus.** Aqueles deportados tiveram contato com as cortes babilônicas e persas, bem como a religião em que as divindades são levadas para cima, para os céus, para longe das pessoas.
- f. Quanto mais alto ficavam as divindades, mais poderosas eram.
- g. E aqui na terra, tanto mais pequeninas eram as pessoas diante das divindades. Daí a necessidade de anjos para servirem de intermediários entre o Deus distante, e a humanidade.
- h. Nesse período em diante, YHWH é visto como um rei poderoso, cercado por uma corte de anjos que estava a seu serviço.
- i. O livro do **Terceiro Isaías** (Isaías 55-66) tenta resgatar a imagem de YHWH como aquele que é uma presença libertadora no meio das pessoas.
 1. **Isaías 57:15**
*Porque assim diz o Alto, o Sublime, que habita a eternidade,
o qual tem o nome de Santo: Habito no alto e santo lugar,
mas habito também com o contrito e abatido de espírito,
para vivificar o espírito dos abatidos e vivificar o coração dos contritos.*
- j. No Livro de Jó também se combate o pensamento de que o mal e a pobreza venha de Deus ou do diabo. Isso fica claro no texto de **Jó 24:1-14** onde fala que são os homens maus que causam o roubo, a miséria e a pobreza.

B. A consolidação do pensamento de Satanás como um ser independente e do mal

- a. O Livro a Ascensão de Isaías, escrito bem mais tarde, no **período Hasmoneu** (134-37 aec.), um apócrifo do Antigo Testamento já revela um pouco o pensamento de sua época.
 1. **Ascensão de Isaías 2:2**
*E Manassés não serviu ao Deus de seu pai
e dedicou-se ao culto de Satanás,
de seus anjos e de seus poderes.*
- b. Notamos aqui Satanás como um príncipe, tendo anjos e poderes sob seu domínio.
- c. É aqui que começam as ideias, vinda do judaísmo desde o segundo século aec e influenciando diversas partes do cristianismo primitivo, até o final do primeiro século, já na era comum: que Satanás é o príncipe do mal, príncipe das trevas, que domina o mal no mundo todo, tendo demônios abaixo do seu comando.
- d. Fixou-se assim a mentalidade do dualismo: o conflito do bem e do mal, de Deus e o diabo.
- e. O último livro escrito do Antigo Testamento da Septuaginta (usado até hoje pela Igreja Católica), o Livro da Sabedoria de Salomão, é quem interpreta que a Serpente lá do Jardim é o próprio Satanás.
- f. **Sabedoria de Salomão 2:23,24**
*Deus criou o homem para a incorruptibilidade
e o fez imagem de sua própria natureza;
foi por inveja do diabo que a morte entrou no mundo:
experimentam-na quantos são de seu partido!*
- g. É à partir daí que encontramos algumas interpretações de textos, como Isaías 14, que originalmente se dirige ao rei da Babilônia, e também de Ezequiel 28, texto que se refere ao rei de Tiro, como sendo textos referentes à origem de Satanás.
- h. Essas são interpretações dadas a esses textos, mas que, originalmente não se refere a Satanás. Essas releituras começaram a ser feitas já no cristianismo da idade média.

C. Deus não muda, a teologia sim

- a. Como deu pra notar, a teologia - pensamentos sobre Deus - está em constante adaptação e crescimento (ou não!). Sendo a ela somados conceitos que, de tempo em tempo, precisam ser reavaliados e julgados à luz da sabedoria divina se são ou não adequados ao nosso tempo.
- b. Deus não muda. Mas a teologia está sob constante mudança.

3. O Novo Testamento

A. O Novo Testamento se apodera das compreensões existentes

- a. É preciso primeiro se contextualizar, para depois oferecer mudanças na compreensão. É isso que o Novo Testamento faz com a “demonologia” existente na época.
- b. Segundo a demonologia da época, os demônios são espíritos contrários a Deus, com o poder de se apoderar das pessoas, tornando-as incapazes de entrar em comunhão com o Espírito de Deus e produzindo malefícios em seus corpos e suas vidas.

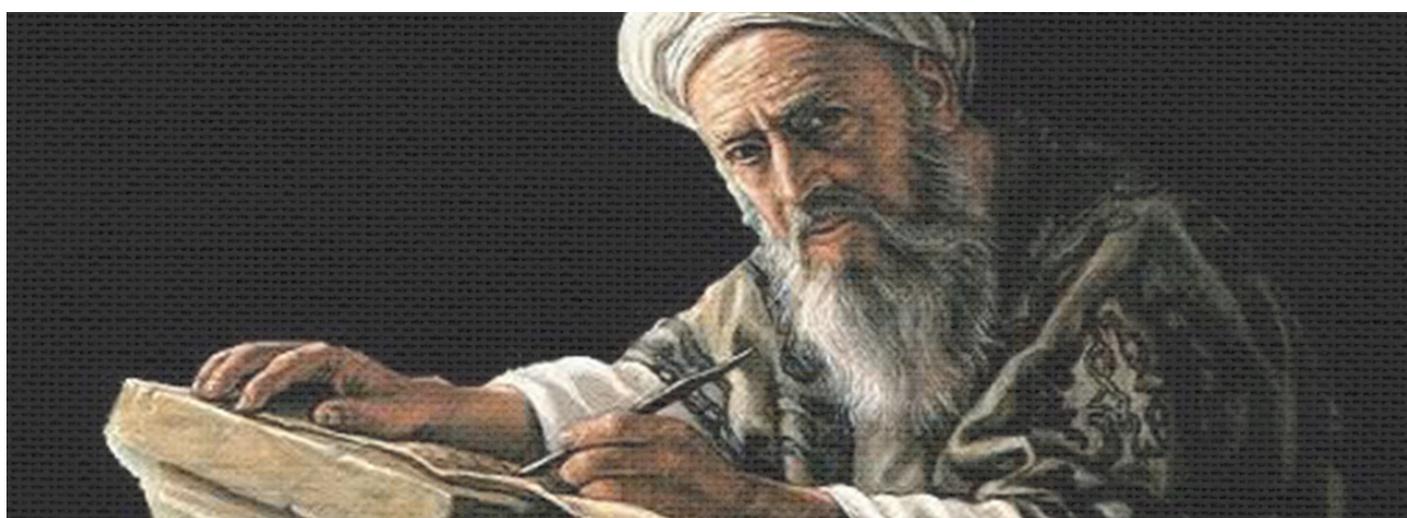
- c. É uma crença pré-científica que atribui aos demônios todos os males sem explicação:
 1. É o caso de enfermidades diversas (Marcos 1:32-34)
 2. Doenças mentais (Marcos 5:1-20)
 3. Epilepsia (Marcos 9:14-29)
 4. Mudez (Marcos 9:32-34)
 5. Cegueira (Mateus 12:22-24)
 6. Escoliose ou Cifose [corcunda, ou corpo encurvado] (Lucas 13:10-17)
- d. Todo mal ou oposição aos propósitos de Deus também são atribuídos a Satanás ou seus demônios (Mateus 16:23; Lucas 22:3)

B. O Novo Testamento ressignifica algumas compreensões existentes

- a. **Atos 10:38** (Tradução de Almeida Atualizada)
Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele.
- b. Jesus vem demonstrando que o Reino de Deus vem vencendo o poder de Satanás, que se apodera das pessoas e tira-lhes a capacidade de escutar, enxergar, falar e pensar, e de serem indivíduos responsáveis por sua própria caminhada.
- c. Para as comunidades de Marcos (a quem foi dirigido o Evangelho de Marcos para doutrinar e catequizar a igreja), o Poder do Reino de Deus vai vencendo as forças contrárias em suas várias formas de manifestação:
 1. **As distorções da Lei**, que escravizava o povo, simbolizada por escribas e a sinagoga de Cafarnaum (Marcos 1:21-28)
 2. **A opressão política dos romanos**, através das legiões romanas que ocupavam a Palestina, oprimindo o povo (Marcos 5:1-20)
 3. Jesus combate **a exclusividade étnica dos Judeus** (Lei da pureza étnica praticada no Templo, negando espaço aos estrangeiros), mostrando nisso uma ação demoníaca na libertação em Tiro (Marcos 7:24-30)
 4. **Opressão na saúde pública** (Marcos 9:14-29)
 5. Quando **Jesus expulsa do Templo os que tornaram aquele lugar de oração em covil de ladrões** (Marcos 11:15-17)

C. Para refletir

- a. Com tantos demônios expulsos e tantas “conversões” no Brasil, o Brasil melhorou de fato?
- b. Quais são, de fato, os demônios ou o poder do diabo em nossos dias aqui no Brasil? Estão sendo “expulsos” pela Igreja?
- c. Em **Marcos 4:15** Jesus interpretando a parábola do semeador, diz que os passarinhos que vem comer a semente é Satanás.
- d. No mesmo capítulo, em **Marcos 4:30-32**, na parábola do grão de mostarda ele diz que o Reino de Deus é como aquela semente que gera uma grande hortaliça, “*com ramos tão grandes que as aves do céu podem abrigar-se à sua sombra*”. Estaria Jesus indicando que, o crescimento da estrutura da igreja possibilitaria que demônios se aninhassem ali? Se sim, quais seriam estes poderes malignos?



A origem de Satanás na teologia.

Aula **52**

Escola Bíblica
DidaCaruê

Carisma